



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 07 de março de 2023.

Comunicado de Risco Arboviroses nº 08/2023 – SE 09

Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023:

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Semana epidemiológica 06 a 09 (05/02/2023 a 04/03/2023)

AVALIAÇÃO

A taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE)**, exceto a SE 07 (Figura 1), sendo que 37% (**11/30**) das Regiões extrapolaram o LSE em ao menos uma das últimas quatro SE.

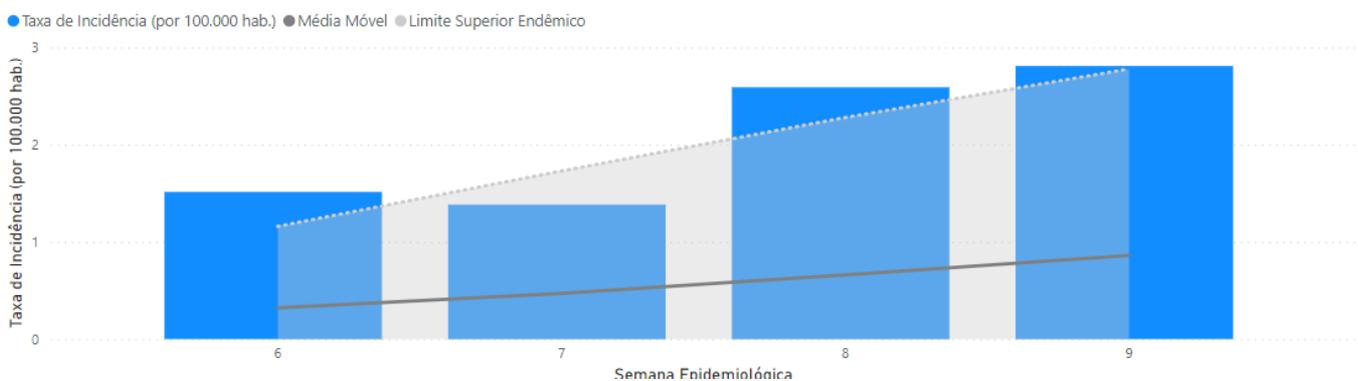


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 06 a 09/2023*

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

Foram identificadas 11 Regiões de Saúde que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue superior ao LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (Figura 2), sendo que as regiões destacadas em vermelho mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Acima do LSE do Estado	Abaixo do LSE do Estado
07 - Vale dos Sinos	03 - Fronteira Oeste
12 - Portal das Missões	05 - Bons Ventos
13 - Diversidade	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
16 - Alto Uruguais Gaúcho	08 - Vale do Caí e Metropolitana
28 - Vale do Rio Pardo	10 - Capital e Vale do Gravataí
29 - Vales e Montanhas	15 - Caminho das Águas
14 - Fronteira Noroeste	18 - Araucárias
17 - Planalto	21 - Sul
19 - Botucaraí	23 - Caxias e Hortências
20 - Rota da Produção	25 - Vinhedos e Basalto
30 - Vale da Luz	01 - Verdes Campos
	02 - Entre Rios
	04 - Belas Praias
	09 - Carbonífera/Costa Doce
	11 - Sete Povo das Missões
	22 - Pampa
	24 - Campos de Cima da Serra
	26 - Uva Vale
	27 - Jacuí Centro

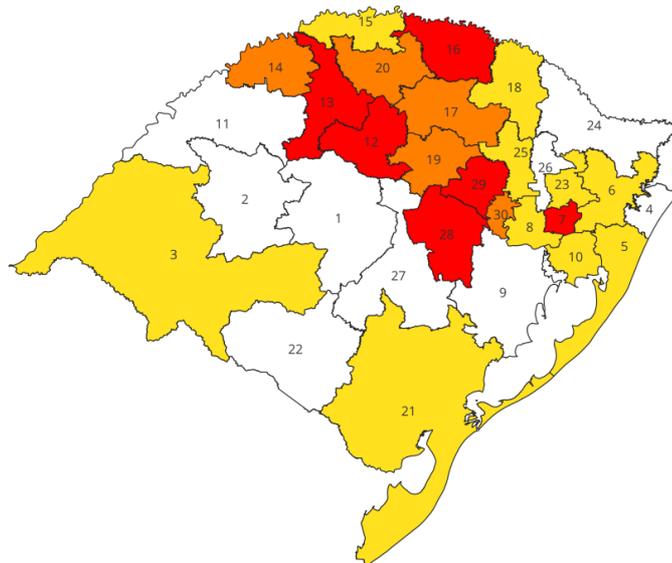


Figura 2. Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), e as regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco).

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

O panorama praticamente não se modificou, exceto a região 04 – Belas Praias que está dentro do LSE. Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

ATENÇÃO ESPECIAL

A região de saúde **Vales e Montanhas** segue em ascensão com relação ao número de casos confirmados de dengue, sendo que o município de Encantado possui 57,8% dos casos confirmados do estado.

Adicionalmente, o município de Ijuí é o segundo com maior número de casos confirmados, totalizando 30 casos em 2023, e Jóia é o município com a segunda maior incidência do Estado, com 175,01 casos confirmados para cada 100 mil habitantes, ambos pertencentes à região de saúde **Diversidade**.

Os municípios de Não-Me-Toque e Ivoti destacam-se por serem o terceiro e o sexto município com maior número de casos confirmados, respectivamente, e o quinto e o oitavo município com maior incidência de casos confirmados do Estado.

Alerta-se também sobre o aumento no número de casos de Chikungunya no Paraguai, com um total de 29,362 mil casos prováveis ou confirmados desde o início do surto em outubro de 2022. Dessa forma, orienta-se sobre a avaliação e testes de viajantes que retornam do Paraguai com sinais e sintomas consistentes com um caso suspeito de Chikungunya.

MAPA DE RISCO

O mapa de risco publicado no comunicado anterior deve ser desconsiderado uma vez que o mesmo apresentava inconsistências.

Deste modo, o mapa de risco da Figura 3 é o que representa a situação epidemiológica do Estado no ano de 2023, sendo que:

- ✓ as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue nas SE 06 a 09 de 2023;
- ✓ as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;
- ✓ as áreas hachuradas representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE;
- ✓ as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.

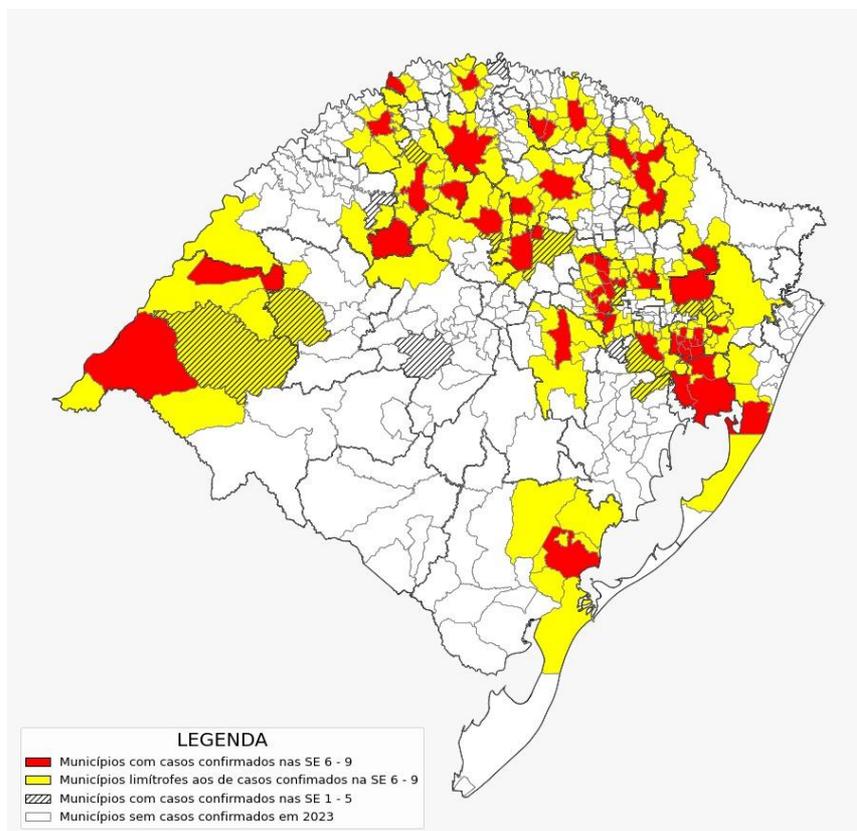


Figura 3. Mapa de Risco dos municípios que possuem casos confirmados de dengue nas últimas quatro SE (em vermelho), municípios sem casos confirmados limítrofes aos municípios com casos confirmados nas últimas quatro SE (em amarelo), e municípios que possuem casos confirmados em 2023 (SE 01 a 05), mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE (hachurados).

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023, até o presente momento, foi identificado o sorotipo do vírus da dengue 1 (DENV 1) nas regiões de saúde 3, 7, 9, 16, 17, 21 e 29, sendo que a região 10 identificou DENV 1 e DENV 2.

As regiões de saúde 7, 10, 13 e 18 confirmaram casos de Chikungunya no ano de 2023.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ Para o monitoramento efetivo da evolução da incidência da doença, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos e do encerramento em tempo oportuno no Sinan online;
- ✓ Dos 497 municípios do RS, 441 (88,7%) atualizaram seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes, apenas 190 (43%) dos municípios apresentam Comitê de



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Enfrentamento das Arboviroses implantadas;

- ✓ A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso;
- ✓ Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e usem repelente para sua maior proteção;
- ✓ A SES reitera, através do Ofício Circular GAB SES nº 05/2023, as recomendações diante da situação de desabastecimento do aduldicida Cielo ULV® no controle do *Aedes aegypti*, divulgada no Ofício Circular nº 31/2023/SVSA/MS. Considerando que o estoque de insumos para tratamento de criadouros e pulverização de pontos estratégicos (PEs) segue abastecido é de suma importância que as demais atividades de rotina, como visita domiciliar, revisão e pulverização de pontos estratégicos e mutirões de eliminação de criadouros sejam fortalecidas e priorizadas, uma vez que são as ações mais efetivas para diminuir a população do vetor;
- ✓ Independentemente da situação da infestação do vetor e da ocorrência de casos de arboviroses nos municípios, é importante que a população continue seu papel fundamental de manter os cuidados de eliminação de criadouros e prevenção a arboviroses;
- ✓ Os profissionais de saúde devem seguir o estabelecido na Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS e Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS, com relação ao diagnóstico laboratorial e encerramento de casos no SINAN online;
- ✓ Municípios que estejam com casos confirmados deverão estabelecer sala de situação para monitoramento em consonância com o estabelecido no Plano de Contingência.

TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>